

Conservação *in situ* e *ex situ* no Parque Botânico da Tapada da Ajuda



Plantas jovens de *Armeria rouyana* (resultantes de germinação dum acesso do Banco de germoplasma) a integrar no Parque Botânico da Tapada da Ajuda

Um magnífico espaço verde na cidade de Lisboa que contribui para a conservação de plantas do território, através do banco de germoplasma, das diferentes coleções de campo e da Reserva Botânica Natural D. António Xavier Pereira Coutinho

Teresa Vasconcelos, Paulo Forte & Isabel Fernandes

A conservação dos táxones vegetais é atualmente uma prioridade no Parque Botânico da Tapada da Ajuda, neste espaço há diversas coleções de plantas vivas, originárias de diversas regiões do mundo. Entre elas encontram-se exemplares de espécies ameaçadas de extinção.

IN SITU: Conservação na Reserva Botânica Natural D. António Xavier Pereira Coutinho (designação atribuída em 1951).

O elenco florístico da Reserva ultrapassa três centenas de táxones sendo de destacar os endémicos

Esta reserva geobotânica foi delimitada em 1923, tem cerca de 4,6 ha, representa um refúgio da vegetação climática reliquial e natural da região de Lisboa, está incluída no Parque Botânico da Tapada da Ajuda. Situa-se num outeiro calcário com vertissolos e a formação existente representa um pequeno bosque de zambujeiros (*Olea europaea* var. *sylvestris*), planta do estrato arbóreo dominante, acompanha-os adernos (*Phillyrea latifolia* e *Ph. media*) sanguinho das sebes (*Rhamnus alaternus*) lenticus bastardo (*Pistacia lenticus*) espinheiro negro (*Rhamnus oleoides*), estrepes

(*Asparagus albus*), gilbardeira (*Ruscus aculeatus*). O elenco florístico da Reserva ultrapassa três centenas de táxones sendo de destacar os endémicos *Iris lutescens* subsp. *subbiflora*, *Jonopsidium acaule* (espécie prioritária) e *Salvia sclareoides*.

EX SITU: Sementes - Banco germoplasma

Conservação de sementes (ortodoxas) a longo prazo das espécies endémicas ou em vias de extinção. Iniciado em 1987, encontram-se já conservados 110 acessos de sementes (colhidas em Portugal Continental), a -17°C.

Uma das áreas de atuação e investigação recai sobre a ecologia caracterização, métodos de conservação e viabilidade das sementes de novas colheitas. Estas visam maximizar a diversidade genética das espécies ameaçadas de extinção. A percentagem de germinação é determinada periodicamente em todas as amostras de sementes (acessos) que integram a coleção (ex. Quadro). As plântulas obtidas vão contribuir para o aumento da diversidade do Parque Botânico da Tapada da Ajuda. A última amostra de semente obtida foi da espécie *Euphorbia petroi* com germinação de 68% após colheita.

Germinação (%) de sementes conservadas no Banco de germoplasma

Nº acesso	Conservadas a -17°C	7 meses	2 anos	8 anos	23 anos
36	<i>Antirrhinum graniticum</i>	75	70	63	32
7	<i>Antirrhinum majus</i> subsp. <i>linkianum</i>	11	85	68	74
5	<i>Armeria rouyana</i>	100	100	89	96
25	<i>Iberis microcarpa</i>	98	95	93	92
20	<i>Verbascum barnadesii</i>	50	60	73	78
4	<i>Verbascum litigiosum</i>	85	90	78	69

24

EX SITU: Plantas - Coleção de campo

Na conservação de campo além do cultivo de espécies de pequeno porte, geralmente portuguesas conserva-se também plantas vivas (árvores e arbustos) provenientes doutros países, principalmente, as com sementes recalcitrantes. Até ao momento, esta coleção inclui 18 espécies de porte arbóreo, nomeadamente *Afrocarpus mannii*, *Araucaria angustifolia*, *A. heterophylla*, *Austrocedrus chilensis*, *Caesalpinia paraguariensis*, *Cedrus libani*, *Chamaecyparis formosensis*, *Cupressus bakeri*, *C. goveniana*, *C. macrocarpa*, *Dracaena draco* subsp. *caboverdeana*, *Ginkgo biloba*, *Jacaranda mimosifolia*, *Jubaea chilensis*, *Metasequoia glyptostroboides*, *Pinus radiata*, *Schinus terebinthifolia*, *Tetraclinis articulata*, *Washingtonia filifera*.



Fig. 2. *Iris lutescens* subsp. *subbiflora*, planta endémica da Reserva